



O ACESSO À BIBLIOTECAS ESCOLARES NO PARANÁ: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Nabil Abud Neto¹, Sarah Maria Mendes², Thaise Moser Teixeira³

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. nabilabudneto@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. sarahmariamendes.100@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. thaise.teixeira@unicesumar.edu.br

RESUMO

A biblioteca escolar é um ambiente transformativo que contribui de inúmeras maneiras para a alfabetização, o desenvolvimento intelectual, e a atuação profissional. Considerando que ela fornece um ambiente que instiga à leitura e escrita, permitindo que o indivíduo, de forma personalizada, engaje com o mundo, se exponha à diferentes pontos de vista e se alfabetize criticamente a partir da própria urgência, é importante que se esclareça a qualidade, a frequência e a intensidade de como esse ambiente é acessado; tendo em mente que pouco mais da metade das escolas públicas do estado do Paraná possuem biblioteca, apesar da lei nacional preconizar que todas as instituições de ensino contem com um desses espaços. Este projeto de pesquisa pretende realizar uma revisão bibliográfica que esclareça as variáveis que incentivam e desencorajam o acesso à biblioteca, esclarecendo sua importância, para que por fim se possa identificar a qualidade do acesso às bibliotecas escolares no estado do Paraná, identificando e quantificando a frequência de alunos, a acessibilidade e as características ambientais dessas instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente Escolar; Biblioteca; Leitura

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é um ambiente onde alunos, professores e toda a comunidade escolar podem interagir entre si e com a prática da leitura, sendo um espaço de transformação social e cultural, já que esse espaço fornece serviços que promovem vários benefícios em relação ao desenvolvimento intelectual (Barbalho e Pinto, 2020). É um ambiente que incentiva e inspira o engajamento com a literatura e com a pesquisa, contribuindo de forma integral ao desenvolvimento de leitores críticos, da atividade profissional, e da abertura à diferentes perspectivas. Levando esses fatores em consideração, devemos nos atentar ao quanto e ao como esses espaços são acessados e disponibilizados, a fim de cultivar uma alfabetização crítica.

A leitura caminha lado a lado com a alfabetização, que para Paulo Freire, não deve ocorrer apenas pela repetição de palavras e sílabas, mas sim pelo desenvolvimento de ler e compor textos a partir da sua própria realidade (Macedo; de Almeida; Dezotti, 2020). A biblioteca tem papel crucial nesse processo, à medida que age como mediadora entre o indivíduo e a informação, sendo um ambiente que permite a realização da leitura e da escrita de forma dedicada. As autoras Macedo, de Almeida e Dezotti (2020) discorrem sobre a perspectiva freiriana da leitura, que defende a inseparabilidade entre a leitura da palavra com a leitura de mundo, que considera o homem como um ser histórico formado através de suas interações; a biblioteca supre essa demanda ao posicionar-se como um ambiente que fornece a interação do indivíduo em sua esfera subjetiva com outros indivíduos e perspectivas através da leitura e da escrita.

A lei nº 14.837, sancionada em 8 de abril de 2024 descreve a biblioteca como um “equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo”, posicionando-a como um espaço que deve atender às necessidades da comunidade, fornecer conhecimento, e contribuir para o desenvolvimento e aprendizado quanto à leitura



e à escrita de forma democratizada (Brasil, 2024). As autoras Barbalho e Pinto (2020) defendem que a biblioteca deve se dispor fisicamente a demonstrar a sua importância; a biblioteca é um polo de cultura, e a sua disposição interna e externa devem refletir essa imagem, para incentivar os indivíduos a acessá-la espontaneamente, eliminando a associação das visitas à biblioteca como obrigação. Logo, há de ser confortável, adaptável e organizada, assim como possuir um leiaute que permita livre circulação e fácil acesso a tudo o que tem a oferecer.

Considerando então a biblioteca escolar como um ambiente onde o indivíduo pode, por sua vontade e interesse, se engajar com a literatura e alfabetizar-se criticamente através da sua própria agência, urge-se então que este espaço seja respeitado, valorizado e devidamente presente no contexto escolar. A lei citada ainda preconiza a implantação de bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino no país; entretanto, no mesmo ano, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) revelou em um levantamento censitário que apenas 53% das escolas públicas no estado do Paraná possuem biblioteca; um dado preocupante, que instiga uma investigação mais profunda acerca da situação em que as bibliotecas do estado se situam, evidenciando os problemas e promovendo possíveis soluções.

Com pouco mais da metade das escolas públicas no estado do Paraná possuindo bibliotecas em sua disposição, urge-se que a disponibilidade, acessibilidade e qualidade desses ambientes sejam investigadas à fundo, clarificando a sua importância, a fim de promover uma melhoria em qualidade e acesso, de acordo com o ODS 4 – Educação de Qualidade: “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Em especial, podem-se destacar especificamente a relevância da biblioteca nos itens: 4.1, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes; 4.4, auxiliando no desenvolvimento de habilidades relevantes profissionais; 4.6, contribuindo para a alfabetização; e 4.a, já que são consideradas instalações educativas.

A autora Custódio (2021), referenciando o livro *A Biblioteca de Lima Barreiro*, critica a separação entre o livro, que é tratado como uma entidade superior que deve ser preservada, e o leitor, que o posiciona nesse patamar elevado, idolatrando-o como um objeto superior. Neste contexto, as bibliotecas são tratadas como guardiãs dos livros, isolando-os do interesse da população em geral (Custódio, 2021). Levando em conta a crítica da autora, espera-se que, a partir da realização dessa pesquisa, sejam esclarecidas as variáveis que incentivam e desencorajam o acesso à biblioteca, o impacto deste ambiente no desenvolvimento da leitura e da escrita e a importância destas práticas no desenvolvimento cognitivo, para que por fim, através da aplicação desses conhecimentos, seja realizada uma investigação acerca da qualidade do acesso às bibliotecas escolares no estado do Paraná.

Como objetivo geral, essa pesquisa irá investigar a qualidade do acesso às bibliotecas escolares no estado do Paraná, incluindo frequência, acessibilidade e ambiente. Para isso, irão ser alcançados os seguintes objetivos específicos: Analisar a importância da leitura e da escrita para o desenvolvimento cognitivo; Esclarecer o impacto da biblioteca nas práticas da leitura e da escrita; Identificar os fatores que facilitam e dificultam o acesso às bibliotecas escolares; e por fim, Definir as características ambientais que contribuem para a qualidade do acesso à biblioteca.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será uma revisão bibliográfica, cuja metodologia seguirá a diretriz PRISMA (PAGE et al., 2021). A primeira etapa consistirá na formulação uma pergunta de pesquisa a partir dos objetivos do projeto, servindo como um meio de orientação para a



revisão bibliográfica, seguindo a estratégia PICO: População (P), referindo-se ao grupo de enfoque do estudo; Intervenção (I), referindo-se à abordagem ao problema; Comparação (C), referindo-se a uma alternativa à Intervenção; e O (Outcome, ou desfecho), referindo-se ao resultado esperado.

Após a formulação da pergunta, serão procurados termos descritores relevantes padronizados aos seus componentes, utilizando a base de dados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que por sua vez serão inseridos em bases de dados com periódicos relevantes, como BDU, ScienceDirect, Periódicos CAPES, entre outros, conectando os descritores levantados utilizando de termos booleanos como AND (para resultados que contém ambos os descritores), OR (para resultados que contém ao menos um dos descritores) ou NOT (para resultados que excluem o descritor seguinte), dentre outros. O processo será documentado detalhadamente, incluindo todas as estratégias de busca, datas, filtros utilizados, etc.

A seleção dos artigos será realizada utilizando critérios bem definidos e claros de inclusão e exclusão. Será realizada uma pré-seleção dos artigos levantados, avaliando-os por relevância através da triagem de títulos e resumos. Os artigos pré-selecionados serão analisados por completo de forma aprofundada, para por fim realizar a seleção dos artigos utilizados na revisão bibliográfica. Este processo será realizado por dois revisores diferentes, com um terceiro resolvendo discordâncias, para assim garantir uma maior confiabilidade. A seleção será documentada através de um fluxograma, apresentando as quatro etapas citadas: identificação (levantamento), triagem (pré-seleção), elegibilidade (avaliação dos textos pré-selecionados) e inclusão (estudos selecionados).

A segunda fase envolve a Análise de Conteúdo (AC) do material selecionado na primeira fase. Nesta etapa, os artigos serão analisados e escolhidos de acordo com a pertinência para a pesquisa. Na terceira fase, os artigos selecionados foram analisados qualitativamente com o auxílio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ). Esse software auxilia no tratamento de dados textuais e oferece diversas possibilidades de análise baseadas na estatística qualitativa do texto. O propósito principal do software é analisar a estrutura e organização do discurso, permitindo a identificação das relações entre os universos lexicais mais frequentemente expressos pelos participantes da pesquisa (Camargo & Justo, 2013).

Será realizado uma Análise de Conteúdo (AC) nos artigos selecionados, empregando uma variedade de técnicas voltadas para a investigação de comunicações e a análise semântica de textos. A Análise de Conteúdo é definida como um conjunto de metodologias analíticas de comunicações utilizadas para obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos, uma descrição do conteúdo das mensagens. Isso proporciona indicadores, tanto quantitativos quanto capazes de inferir conhecimentos, sobre as condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (Bardin, 2016 e Klant & Santos, 2021). A AC é delimitada por duas fronteiras: a fronteira da linguística tradicional (repetição de palavras) e a interpretação do significado das palavras (hermenêutica). O protocolo de pesquisa foi dividido em quatro fases, sendo a primeira a coleta de dados, na qual os termos de busca, períodos de publicação e a base de dados foram definidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se que com essa pesquisa poderá-se concluir os aspectos que tornam uma biblioteca acessível, convidativa e bem frequentada, assim como o impacto que ela possui na prática da leitura e da escrita, bem como a importância dessas práticas, para a contextualização do tema. Além disso, também é esperado que se obtenha informações acerca da quantidade, disposição ambiental e frequência de alunos nas bibliotecas



escolares do Paraná, para que se possa realizar uma investigação robusta e conectar os dados levantados com o embasamento teórico formulado, com o objetivo de esclarecer para então melhorar a qualidade do acesso a esses espaços nas escolas do estado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao permitir a interação com a literatura e a ciência, a biblioteca age como um ambiente de mediação entre o indivíduo e a informação, não só caminhando junto com a alfabetização e do desenvolvimento do senso crítico mas também permitindo que o indivíduo, em sua esfera subjetiva, interaja com outros indivíduos a partir da leitura e da escrita, expondo-o a outras perspectivas e visões de mundo. Este projeto visa investigar as variáveis que influenciam o quão acessível e convidativo este ambiente pode ser, assim como a disponibilidade destes espaços no estado do Paraná. Espera-se que os resultados dessa pesquisa permitam uma maior exposição à importância desses espaços para que seu acesso seja feito de forma branda, frequente, e de qualidade, sendo um direito de todo estudante.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR NUNES MACEDO, Maria do Socorro; DE ALMEIDA, Ana Caroline; DEZOTTI, Magda. Alfabetização crítica: contribuições de Paulo Freire e dos novos estudos do letramento. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 26, p. e29785, 2020. DOI: 10.26512/lc.v26.2020.29785. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/29785>. -Qualis A2
- ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL (ATRICON). **Bibliotecas nas Escolas Públicas do Brasil: dados do Censo Escolar 2022**. 2024. Disponível em: https://atrimon.org.br/wp-content/uploads/2024/02/Bibliotecas_Escolas_Publicas.pdf
- BARBALHO, Célia Regina Simonetti; PINTO, Jakline Silva. AMBIENTE DA BIBLIOTECA ESCOLAR: agregando valor à prestação do serviço de informação. **Revista Bibliomar**, v. 19, n. 1, p. 10–26, 30 Jun 2020 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/14274/7712>
- BARROS, D. C.; DE SOUSA, F. L. L.; RODRIGUES, J. C.; PINHEIRO, K. de J. A. Pais, professores e bibliotecários: mediadores da leitura no processo da formação do leitor / Parents, teachers, and librarians: reading mediators in the process of reader education. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 75756–75768, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n8-005. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33724>.
- BRASIL. Lei nº 14.837, **Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos**. Brasília, 8 abr. 2024.
- CUSTÓDIO, R. C. de F. e . ESPAÇOS DE LEITURA NESTE MUNDO VASTO MUNDO. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 21, n. 3, p. 81–91, 2021. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/leia/article/view/4579>.
- PAGE, M. J. et al. **The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews**. *BMJ*, v. 372, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>